

JORNAL

images[®]

DA ILHA

BOCAIÚVA DE CARA NOVA

Projeto prevê a revitalização completa da rua, uma das mais nobres da cidade, até o final de 2015

• Página 3

Foto: Hermann Byron



“É preciso encontrar soluções para harmonizar o convívio entre todos”, destaca Dalmo Vieira, secretário de Meio Ambiente da capital

ENTREVISTA

Novo comandante da Polícia Militar, Valdemir Cabral define seu plano de ação

• Página 5

Femina

MODA

O conforto do
matelassê

Foto: Matheus Alves

• Página F4



Acessórios acolchoados são perfeitos para as baixas temperaturas

Arquitetura & Decoração

FESTA

No clima
da Copa

• Página D8



Adapte a decoração da casa para receber os amigos

> A G E N D A

EXPOSIÇÃO

Fotos: Divulgação



Ponte Hercílio Luz - Florianópolis - Brasil
Kleber Steinbach

Ponte Hercílio Luz

“A Coroa da Ilha”, do fotógrafo Kleber Steinbach, está à mostra até o dia 31, no Continente Park Shopping. A exposição de 30 fotos coloridas e em preto e branco é uma homenagem aos 88 anos da Ponte Hercílio Luz. O autor procurou fotografar a ponte em momentos especiais, como em um final de tarde calmo e em uma noite turbulenta de tempestade.

DANÇA

Arte multiplicada

O “7ª Múltipla Dança” acontece até o dia 25, em diversos centros culturais da cidade. O festival foi contemplado pelo Prêmio Funarte de Dança Klaus Viana/2013 e conta com uma série de atrações que vão de espetáculos infantis e mostras até lançamentos de livros. A direção geral é de Jussara Xavier. Toda a programação é gratuita. Mais informações: multipladanca.webnode.com.



Chicago

O projeto TAC 7:30 apresenta no dia 27, o espetáculo “All That Jazz: Adaptação de Chicago - O Musical”, uma montagem do grupo N17, formado por alunos do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc). Com músicas em inglês e texto em português, All That Jazz preserva a intensidade da obra original. Amor, adultério, assassinato e devoção se confundem em meio ao mundo das notícias e tablóides. Às 19h30, no Teatro Álvaro de Carvalho (TAC). Mais informações: 3028-8070.

SHOW

TELEFONES ÚTEIS

Construções irregulares:
SMDU - 3251-4951
Pró-Cidadão - 156
Disque Ecologia (Fatma) - 1523
Tele-denúncias (SSP) - 1683
Defesa Civil - 199

CONFIRA OUTROS EVENTOS NO BLOG DO JORNAL (WWW.IMAGEMDAILHA.COM.BR/BLOG)

O Imagem da Ilha oferece 500 exemplares a mais nos seguintes locais com reposição semanal:

Beiramar Shopping: Café Fanny
Shopping Iguatemi: Bossa Café (1º piso)
Lagoa da Conceição: Farmácia Pinheiro

Jurerê Internacional: Doce de Pelotas (Jurerê Open Shopping)
SC-401: Verde & Cia Garden Center (Sentido Centro)

> CARTA AO LEITOR

O *Jornal Imagem da Ilha* sempre buscou, desde seu início, apresentar ao



leitor através de matérias, entrevistas e até na agenda, o lado positivo das coisas. Não foi por acaso que há cinco

anos lançamos o projeto Floripa do Bem. A ideia com isso era mostrar exemplos de ações de pessoas ou empresas que visassem o bem e trabalhassem para uma melhora de qualidade de vida para a sociedade local.

Agora vemos um movimento acontecer. Capitaneados pelo Sebrae, CDL, e com a participação da Prefeitura de Florianópolis, os comerciantes do entorno da Rua Bocaiúva partiram para uma nova etapa de seus espaços comerciais, é essa nossa matéria de capa.

Mas para realizar projetos de melhoria nos espaços públicos é fundamental termos segurança. O novo Comandante Geral da Polícia Militar propõe uma postura mais operacional da PM, com mais presença nas ruas. É ele nosso entrevistado desta edição.

No caderno de Arquitetura e Decoração, uma ideia do Urbano Salles foi como uma luz! E é sobre ela que falamos: a nova iluminação. Depois de séculos com a lâmpada incandescente, evoluímos para o led, em detrimento do encerramento da fabricação de invenção de Thomas Edson.

Também neste caderno, assumimos! A cor é verde e amarelo. Assim como em todos os anos de Copa do Mundo, o País se veste com estas cores. Este ano não é diferente. É hora de vestir a camisa e a casa das cores da nossa bandeira e fazer desta a nossa Copa. Confira as dicas desta reportagem para casa.

E para finalizar, o Caderno Femina passa a limpo os alimentos “saudáveis” pero nem tanto. E mostra a nova arte na pele das mulheres. Confira!

Hermann Byron

Publicação quinzenal da Editora de Jornais Imagem da Ilha com distribuição gratuita para a região da Beira-Mar Norte, via mala direta etiquetada, e com distribuição porta em porta nos bairros Santo Antônio de Lisboa, Cacupé, João Paulo, Jardim Anchieta, Parque São Jorge, Santa Mônica e Lagoa da Conceição (Condomínio Saulo Ramos).

TIRAGEM: 10.000 exemplares - MALA DIRETA: 9.500 Assinantes

Direção geral: Hermann Byron Neto - **Edição:** Gabriela Morateli - **Textos:** Gabriela Morateli e Bárbara Sperb - **Conselho editorial:** Hermann Byron Neto, Gabriela Morateli e Urbano Salles - **Diagramação:** Edson Egerland - **Jornalista responsável:** Gabriela Morateli (RP0041871/SC)
Tel. comercial: (48) 3024 2747 - **Celular Comercial:** (48) 9162 8040 - e-mail: hb@imagemdailha.com.br
Telefone Redação: (48) 3028 3778 - **Impressão:** Diário Catarinense

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal, sendo de inteira responsabilidade de seus respectivos autores

Troca de endereços, comentários e sugestões para o e-mail redacao@imagemdailha.com.br.

> C I D A D E

Olhar renovado

Para atrair negócios e maior fluxo de pessoas, projeto propõe uma nova versão da Rua Bocaiúva

Fotos: Leonardo Baier Araújo

Gabriela Morateli

Aos poucos, os espaços comerciais disponíveis na Bocaiúva e nas ruas e travessas ao seu redor foram ocupados por diversos segmentos de bares, restaurantes e lojas, que mesclaram-se com os prédios residenciais. A partir dessa realidade, sentiu-se a necessidade de modernizar essa área da cidade, muito valorizada pela posição geográfica que ocupa. Um projeto, com conclusão em 2015 promete um novo olhar a essa região.

Liderado pelo Sebrae/SC e realizado com diversos parceiros, como Câmara de Dirigentes Logistas (CDL), Prefeitura e Beiramar Shopping, o projeto de revitalização dos espaços comerciais da Rua Bocaiúva e seu entorno teve lançamento recentemente, com a mobilização dos comerciantes locais e parceiros. De acordo com Giselle Simões, consultora de projetos do Sebrae, foram visitados 82 empresários para explicar como funcionarão as atividades, mas muitos deles ainda não efetuaram a inscrição de adesão. Mesmo assim, ela garante: “independente do número de inscritos, o projeto terá continuidade”.

COMO VAI FUNCIONAR

Cada empresa terá um custo de adesão de 2 mil reais, pagos em dez parcelas. Os recursos para impulsionar o projeto serão cedidos pelo Sebrae e Beiramar Shopping. O CDL e o IpuF disponibilizarão equipes para realizar os projetos necessários. O espaço geográfico compreendido pela revitalização terá início no Hotel Majestic estendendo-se até as imediações da Pizza Hut. Os empreendimentos da Avenida Beira Mar

Uma das ruas mais nobres da cidade, Bocaiúva será revitalizada



Norte, situados dentro deste espaço, também são público alvo.

Responsável pela revitalização de outras ruas, como a Vidal Ramos, na região central da cidade, o Sebrae oferece aos participantes ações focadas em três vertentes: capacitação em gestão, consultoria em inovação e ações de mercado. A metodologia será realizada através da articulação com parceiros, sensibilização dos empresários, forma-

ção de governança local, realização do diagnóstico e construção do plano de atratividade para a região, elaboração do plano estratégico, implantação e acompanhamento. As ações já começaram e o projeto terá conclusão em dezembro de 2015.

De acordo com Rosana Majolo, consultora do Sebrae, o objetivo da revitalização é aumentar o fluxo de pessoas, atrair novos negócios, fortalecer o capital social local, fortalecendo a cooperação e promovendo também a geração de empregos. Empresários e parceiros irão analisar quais são as reais necessidades e seus prazos.

Walter Koerich, conselheiro do Beiramar Shopping, parceiro do projeto, compara a rua Bocaiúva e seu entorno com as ruas dos Jardins, em São Paulo, pela localização privilegiada que ocupam. “Temos tudo para deixar essa re-

gião merecedora da posição geográfica que ela está. Vamos apoiar o projeto até o final”, afirma. Walter é um dos responsáveis pelas obras de revitalização da Praça Celso Ramos e do Mirante Hercílio Luz, através da WOA empreendimentos imobiliários.

CENTRALIDADES

O secretário de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano da capital, Dalmo Vieira, ressalta a importância das centralidades, um misto entre residências e comércios, incentivadas pelo Plano Diretor da cidade: “A Bocaiúva é um desafio, em função dos problemas viários que enfrenta. Porém, numa cidade que se move através dos automóveis é quase que impossível retirar os estacionamentos, senão o comércio morre. É preciso encontrar soluções para harmonizar o convívio entre todos”, afirma.

Eu café.

hippo.com.br **HIPPO** VOCÊ BEM AQUI

> COLUNA POLÍTICA



Raul Sartori

raulsartori@raulsartori.com.br

Foto: floripendio.blogspot.com.br

Memória

De forma trágica, 21 policiais da PM-SC morreram no exercício da profissão nos últimos cinco anos. Foram lembrados e reverenciados por familiares e companheiros de farda, há dias, no quartel do comando geral, em Florianópolis. Não havia nenhum representante de entidades defensoras dos direitos humanos.

Mobilidade

Não vai ser por falta de projetos – há uns trocentos, onde foram gastas algumas dezenas de milhões de reais, mas nenhum concretizado até agora – para Florianópolis apresentar um deles em 30 dias e assim habilitar-se a verbas de R\$ 50 bilhões da União (deve-se dar um desconto nisso tudo, porque a praxe é dizer que há tantos bilhões que depois de um tempo viram milhões) para mobilidade urbana. Querem apostar como o problema, agora, vai ser excesso de projetos?

Destruição

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) do Rio de Janeiro está fazendo um levantamento do Parque do Flamengo, onde os jardins criados por Burle Marx foram quase todos destruídos, e pouco resta das dimensões, formas e espécies. É algo menos pior que tudo o que o mesmo paisagista fez nos anos 70 no Aterro da Baía Sul, em Florianópolis. Pouco, quase nada, sobra.



Por que não?

A coluna foi instada por um leitor para lançar a ideia de motivar o tenista Gustavo Kuerten a disputar um cargo eletivo, de deputado estadual, federal ou até senador por SC. Se não der agora, quem sabe na próxima eleição? O ex-jogador Romário, por exemplo, se revelou um excelente congressista, sem mais a fama de farrista, e agora está cotado para ser candidato a senador pelo PSB do Rio de Janeiro. Os dois – Guga e Romário – têm duas qualidades que faltam na quase totalidade dos políticos: honestidade e ética.

A conta

Com eficiência e resultados discutíveis, as 36 secretarias regionais, instituídas há 10 anos, exibem uma bilionária conta – R\$ 2,5 bilhões –, conforme auditoria ainda inconclusa do Tribunal de Contas do Estado. Detalhe: os gastos para manter as estruturas em 2013 (R\$ 420 milhões) foram maiores que os investimentos feitos nas mesmas (R\$ 322 milhões). Permanecem questionáveis, porque não foram cumpridos, ou apenas em parte, os objetivos iniciais de sua criação: combater o êxodo rural, o processo de litoralização e a promoção do desenvolvimento regionalizado e descentralizado.

Abraçados

Consta que o governador Raimundo Colombo já ouviu, direta ou indiretamente, mais de uma vez, nos últimos dias, que se a presidente Dilma continuar caindo nas pesquisas de intenção de voto e ele insistir dar-lhe palanque e beijar-lhe os pés, levará um tombo junto com ela. A conferir:

ASSINE JÁ: 4004-8844 | NET.COM.BR | OU VÁ A UMA LOJA NET.

Oferta válida até 31/5/2014 para novas assinaturas do NET Combo HD com o NET Virtua 30 Mega, a partir do pacote NET Mais HD. Velocidade nominal máxima, sujeita a variações. O custo das ligações realizadas com o NET Fone não está incluso no valor do pacote. Consulte as condições de aquisição e a disponibilidade técnica em seu endereço ligando para 4004-8844 ou acessando www.net.com.br/30mega.

Desleal

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de SC (ABIH-SC) está junto com a direção nacional da entidade que vem tentando, junto ao Ministério do Turismo e Procon, barrar sites de aluguel de imóveis para turistas. Alega ser concorrência desleal pelo fato do serviço não pagar imposto e não gerar empregos.

Ilha excluída

A Associação Brasileira de Ilhas Turísticas (Abitur) foi oficialmente criada na abertura da World Travel Marketing Latin America (WTM) 2014, semana passada, em São Paulo. As primeiras ilhas a integrarem a nova entidade são a do Mel, no Paraná; de Fernando de Noronha, em Pernambuco; Ilhabela, em São Paulo; Ilha Grande, no Rio de Janeiro, e Marajó, no Pará. De SC foram ignoradas a Ilha de SC e São Francisco do Sul. Inexplicável.

Desconto

O senador Luiz Henrique da Silveira já deve estar de olho bem atento nos índices das pesquisas de intenção de voto. Só isso pode explicar porque no início deste ano estimava que a presidente Dilma venceria em SC com uma diferença mínima de um milhão de votos sobre o segundo mais votado, fosse quem fosse. Em quatro meses a conta do senador – e o otimismo – despencaram 50%. Agora estima que a vitória será de 500 mil votos de vantagem.

Humilhação

A não ser a veemente manifestação do deputado federal Esperidião Amin, em defesa do partido, o diretório estadual e a executiva do PP permanecem em ensurdecido silêncio quanto à recusa do PMDB em tê-lo na chapa majoritária. Mesmo assim, os caciques pepistas, numa atitude que mistura compulsão pelo poder e humilhação, estão fazendo de tudo para ter seu lugar na aliança. Não será surpresa se pedirem desculpas pelas seguidas dispensas de que tem sido alvo.

Kit Bíblia

O deputado estadual Kennedy Nunes (PSD) justifica o polêmico projeto de lei de sua autoria que propõe a distribuição de um “Kit Bíblia” nas escolas públicas, dizendo que em SC, segundo o IBGE, 93,4% da população é católica ou evangélica, por isso disponibilizar o kit não pode ser considerada uma medida que não atinja a maioria. Certo, mas o contribuinte precisa bancar a generosidade?

A vítima

Nota-se defensores dos direitos humanos ao lado dos criminosos e alguns raros solidários às vítimas. Mas algo de novo está acontecendo. Há dias um cidadão de Chapecó foi condenado a pagar R\$ 102 mil de indenização por danos morais e materiais e pensão alimentícia, em benefício da esposa e filho de vítima que ele assassinou por motivos fúteis.

Prefeitos, atenção!

Para resguardar direitos fundamentais garantidos na Constituição Federal, o Judiciário poderá impor obrigação a outro poder. Foi baseada nesta premissa que o TJ SC confirmou sentença da comarca de Tangará em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público, que estabeleceu o prazo de 180 dias para que o município de Ibiama adote providências para que toda a sua população tenha saneamento básico. Caso a determinação não seja cumprida, o Executivo local incorrerá em improbidade administrativa. Se o precedente valer, dezenas de outros prefeitos terão que sair da letargia em relação ao assunto. (Leia mais notas em www.raulsartori.com.br).

> ENTREVISTA

“Quem comete o crime deve ser penalizado”

Novo comandante da Polícia Militar SC garante mudanças; porém, pede a participação de todos para resultados efetivos

Gabriela Morateli

O atual comandante da Polícia Militar de Santa Catarina, Valdemir Cabral, tomou posse há pouco, mas já define resultados concretos em sua gestão frente à corporação, na qual faz carreira há mais de três décadas. Além da capital, ele exerceu suas atividades nas cidades de São José, Blumenau, Porto União e Balneário Camboriú. Mesmo garantindo um maior número de efetivo nas ruas, ele defende que a população também deve fazer a sua parte. A solenidade em que recebeu o cargo foi realizada no aniversário de 179 anos da PM-SC, 05 de maio, data marcada também pela inauguração do memorial em homenagem aos policiais mortos em serviço. Ao *Imagem da Ilha*, Cabral fala sobre o que os moradores querem saber: o que está sendo feito para melhorar a segurança?

Imagem da Ilha: Comandante, a grande reclamação dos moradores dos grandes centros de SC, especialmente Florianópolis, é a sensação de insegurança. As pessoas estão com medo de andarem sozinhas em determinados pontos da cidade, por exemplo, na Beira-Mar Norte, inclusive de dia. O que fazer para reverter essa condição?

Valdemir Cabral: Nós entendemos os medos das pessoas, mas Santa Catarina ainda é o estado mais seguro do Brasil e Florianópolis também. A capital do Estado já foi eleita muitas vezes a melhor capital para se viver. Muitas pessoas vêm de grandes centros violentos para morar aqui, em busca de tranquilidade. Como a cidade se desenvolve, a violência também cresce, com roubos e furtos. Precisamos aumentar o policiamento, o que já estamos fazendo. A dificuldade é obtermos mecanismo para combater a criminalidade, que não seja somente com a presença de policiais. As pessoas devem procurar lugares que sejam seguros, que tenha mais policiamento, pessoas circulando, pois onde tem muitas pessoas, o índice de criminalidade é menor.

O senhor vai contar com o mesmo efetivo da administração anterior? Como o senhor vai conduzir a Polícia Militar de Santa Catarina para que os resultados sejam diferentes e estejam de acordo com as necessidades da população?

Nós estamos trabalhando em cima disso. Falamos bastante sobre a falta de efetivo. Hoje é menor que o efetivo há 30 anos, mas maior que o efetivo há dois anos. Nesse governo, foram incluídos 2,5 mil policiais e mais 1,5 mil que estão em formação e ficarão prontos a partir de ju-



Foto: PM-SC

“O que inibe os criminosos é a rotatividade dos policiais, eles precisam circular”, defende Cabral

lho. Vamos ter mais quatro mil policiais no total, que serão divididos nos municípios, de acordo com as necessidades. Por ano, em torno de 500 policiais se aposentam.

A legislação existente prejudica o trabalho da PM?

Eu não gostaria de comentar sobre isso, porque a legislação não é feita pela Polícia Militar, eu só a cumpro.

O senhor defende a redução da idade penal. O Congresso, por sua vez, não parece disposto a rever a legislação. O senhor acredita na possibilidade de mudanças em curto prazo?

Eu defendo que quem comete o crime deve ser penalizado. Essa mudança vai depender da boa vontade do Congresso Nacional. A nós cabe cumprir as leis. Enquanto os menores não forem penalizados iguais aos maiores, os procedimentos continuam os mesmos. Quando é menor é levado a uma delegacia especializada, mas quase que em seguida a Justiça solta.

Isso mesmo. A PM prende e a Justiça solta. Estamos condenados a essa realidade?

Nós apenas cumprimos o que a lei diz. Cabe a nós refazer o nosso trabalho se necessário.

Alguém de seu círculo mais próximo já foi vítima de violência praticada por menores?

Várias pessoas. Há 34 anos trabalhando com segurança, sempre teremos pessoas envolvidas com crimes ou violência.

Uma de suas metas é ampliar o po-

liciamento ostensivo nas ruas. Temos como exemplo de resultado o programa Tolerância Zero, implantado em Nova York, para o controle da criminalidade. O senhor pretende realizar algo parecido?

O que eu pretendo fazer é colocar mais policiais nas ruas, elegendo alguns locais com maior necessidade de efetivo presente, sem fragmentá-lo, revendo também algumas condutas e escalas de horários e maior frequência em determinados bairros. Vamos dar uma nova temática aos policiais, um novo direcionamento. Vamos fazer um levantamento através de estatísticas de violência e criminalidade, horários, bairros, dias, ruas, e vamos empregar o policiamento em cima disso. Isso vai ser sempre. É a função da Polícia Militar.

O vídeo monitoramento deve continuar como prioridade?

É uma prioridade do governo, é uma necessidade. Onde tem vídeo monitoramento, os pequenos crimes, como furtos e arrombamentos caem em zero. Temos policiais que fazem essa fiscalização. Obviamente pode haver algum momento que uma câmera ganhe mais atenção pelos policiais que outras, mas é normal. Temos condições de pegar essas imagens depois e fazer o reconhecimento das pessoas. Essa é a ferramenta.

Muitos moradores pedem mais postos policiais como forma de inibir a criminalidade. O senhor apóia essa ideia ou prefere contar com a mobilidade das viaturas?

Posto policial não inibe criminalidade. O que inibe os criminosos é a rotatividade dos policiais, eles precisam circular. Posto com policial dentro não inibe nada.

Volta e meia, os noticiários nacionais revelam casos de PMs envolvidos em casos de corrupção e outras irregularidades. O senhor admite a existência de uma “banda podre” na PM catarinense?

Os maus profissionais existem em todos os setores, inclusive nas polícias Militar e Civil e no Judiciário. Se for comprovado que o policial militar está envolvido em algum crime, ele será investigado e penalizado. Não existe corporativismo na Polícia Militar.

O senhor teme o crescimento do crime organizado em Santa Catarina? Como combatê-lo?

O crime organizado está presente no mundo todo. O tráfico de armas e drogas é o que move a economia do mundo. Para combatê-lo temos que prender os envolvidos, o que já estamos fazendo.

Que tipo de crime é mais praticado na Ilha?

Os pequenos furtos e arrombamentos.

A criminalidade também está aumentando em pequenos redutos do Estado, inclusive em ambientes turísticos, como hotéis e pousadas, e propriedades de pequenos agricultores e fazendeiros. Aqui na cidade, pequenos comércios viraram fregueses de assaltantes. A SC-401, por exemplo, vem demonstrando uma deficiência em segurança. Como o senhor pretende coibir esse comportamento dos criminosos?

O que nós pedimos é que as pessoas também tomem medidas para coibir isso. Se a pessoa mora numa fazenda isolada, não temos como colocar uma viatura cuidando dessa fazenda. As pessoas precisam entender isso. Muitas delas estão deixando casas e morando em apartamentos, porque entendem que são mais seguros. Claro que é mais seguro, mas têm crimes também. Mas as pessoas que moram em condomínios facilitam o acesso de quem não conhecem. Então, se não cuidarem de seu prédio, crimes acontecem. É preciso que fiquem atentas e antes de sair da frente do prédio e assim que voltarem, fechem a portaria e o portão da garagem, não permitam que desconhecidos entrem no prédio. Nós temos profissionais especializados que fazem um trabalho direcionado aos comerciantes. Eles vão até lá e mostram o que pode ser melhorado para que haja segurança, como a mudança do local onde fica o caixa, a instalação de câmeras com gravadores de imagens, para que caso a gente precise, elas estejam disponíveis. É preciso facilitar o serviço da polícia. Não se pode esperar só do Estado. As pessoas também têm que cuidar dos seus bens.

Como estão funcionando os Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs)?

Os Conselhos de Segurança funcionam normalmente na maioria dos bairros. Os moradores podem participar através de ajuda no monitoramento do seu bairro. Nada mais justo, pois elas conhecem quem mora ao seu redor e podem perceber presenças indesejadas.

Em São Paulo, começou a funcionar recentemente o Programa Estadual de Recompensa, que vai pagar para os denunciadores que oferecerem informações que ajudem a polícia na busca por criminosos. O senhor acha uma boa ideia para Santa Catarina?

Até agora desconheço se o Estado tem a intenção de fazer algo nesse sentido.

> EXPOSIÇÃO

O mundo das orquídeas

Apreciadores da planta podem conferir em viveiro da capital, espécies exclusivas da mata nativa do Estado

Da redação

Os apaixonados por orquídeas ganharam mais um espaço para apreciar. É o orquidário Amélia Cirimbelli Brillinger, no bairro Carianos. O espaço foi criado pela Federação

Catarinense de Orquídeas (FCO), que percebeu a necessidade de juntar todas as espécies da planta, nativas do Estado, em um só lugar.

O orquidário é aberto ao público em geral, mas com horário marcado. O foco do projeto são pesquisadores e profissionais apreciadores

da planta, com o objetivo de tornar o orquidário referência em pesquisas científicas, porém, a proposta é receber também a visita de escolas.

Marcelo Vieira Nascimento, presidente da FCO, ressalta a importância do orquidário. "Nós temos orquídeas vindas direta e exclusi-

vamente das nossas matas através das expedições de campo realizadas para os trabalhos do Atlas das Orquídeas de Santa Catarina, algo que ninguém tem e facilitará muito para o trabalho dos pesquisadores", destaca. Mais informações: www.fcorkidofilia.com.br.



PARA GARANTIR OPORTUNIDADES IGUAIS DESDE CEDO, O GOVERNO FEDERAL ESTÁ INVESTINDO FORTEMENTE
NA EDUCAÇÃO.

Aqui em Santa Catarina e no Brasil inteiro.

- ✓ Recursos garantidos para a construção de **137** creches e pré-escolas.
- ✓ **8.025** professores participam do Pacto pela Alfabetização na Idade Certa.
- ✓ **588** escolas já oferecem educação em tempo integral.

É assim que o Brasil combate a desigualdade social e se torna

UM PAÍS CADA VEZ MAIS JUSTO.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA



Urbano Salles

urbanosalles@uol.com.br



Link com a Ilha

O ex-apresentador do Patrola, José Brites, mudou-se para São Paulo em 2009, mas continua emplacando na telinha de Floripa. Depois de ter trabalhado nos programas de TV da campanha de Cesar Souza Júnior, ele acaba de estrelar a nova campanha do Koerich. A produção está prevista para ficar no ar durante três meses.

Espuma de barbear

Aos 65 anos, o secretário municipal da Educação, Rodolfo Pinto da Luz, raspou o bigode, e agora está de "cara limpa".

O icônico cavanhaque dos tempos de reitor da UFSC já tinha ido embora em 2013, quando ele inaugurou uma estratégia para mudar de estilo e parecer mais jovem.

Pratos principais

Maria Helena e Cesar Bastos Gomes, fundador da Portobello, receberam cerca de 50 casais do Clube dos Gourmets para um almoço na sua chácara da Vargem Pequena.

A confraria prepara-se para comemorar, em junho, 25 anos de existência. O primeiro encontro foi na lendária "Pekabelândia", no Santinho.

Deu certo

O Clube Atlético 6 de Janeiro já está ampliando a agenda de eventos na sua nova sede, de frente para o mar, com um salão todo envidraçado. Acaba de lançar a "Sexta Dançante", com o Grupo Portal do Choro e a Banda Stagium 10 se alternando a cada semana.

Com mais de 80 anos de existência, o 6 de Janeiro esteve perto de fechar por causa de dívidas e falta de sócios, mas foi salvo graças a um acordo com uma construtora, semelhante ao que está sendo feito agora pelo Doze de Agosto. No lugar das antigas instalações, no Balneário, foram erguidas torres residenciais. O clube ganhou em troca a nova - e elogiada - sede.

Foto: Divulgação



O diretor geral da Aliança Francesa de Florianópolis, Fernand Defournier, e o presidente da entidade, Rubens Araújo de Oliveira, recém-condecorado como chevalier da Ordre des Palmes Académiques

Foto: Leonardo Baier Araújo



Rodrigo Hilbert veio a Florianópolis participar da nova campanha do Hemosc. A foto mostra ele e a produtora gastronômica Ceres Azevedo numa pausa das gravações no café que ela pilota na SC-401

Cidadania à mesa

Entre as ideias do novo secretário municipal de Assistência Social, Tiago Silva, está a criação do "Restaurante Cidadão", com preços populares.

Um dos locais mapeados para abrigar a novidade é a sede do Cepon no Centro, atualmente desativada.

Território de zumbis

Quem passa de carro leva um susto.

A região que inclui o final da Rua General Bittencourt e boa parte da Victor Meirelles se transformou na primeira cracolândia de Florianópolis nos moldes das "coirmãs" do Rio e São Paulo. A droga é vendida e consumida sem nenhum pudor. E tudo isso a poucos metros de um dos portões da maior escola pública de Santa Catarina, o Instituto Estadual de Educação.

Lápis de cor

A nova creche municipal que está sendo finalizada às margens da Via Expressa Sul, na Costeira do Pirajubaé, já tem nome. É "Creche Hassis", uma homenagem ao pintor falecido em Florianópolis em 2001. Haverá reproduções de criações artísticas do pintor no portal de entrada e em outros locais do exterior, além da parte interna da creche.

Em boa forma

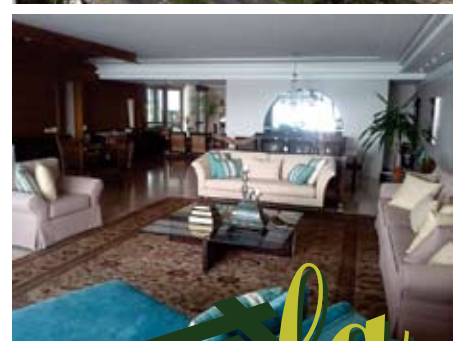
A Udesc completou 49 anos no último dia 20 com motivos de sobra para comemorar. Com 15 mil alunos, a instituição é a quarta melhor universidade estadual do País e 18ª no geral, de acordo com o ranking do MEC, que avaliou 192 universidades.

Com a chegada do cinquentenário em 2015, a Reitoria já criou um grupo de trabalho para planejar, executar e avaliar a programação comemorativa.

APARTAMENTO DE ALTÍSSIMO PADRÃO



Acquamarina Residence, 11º andar, 4 vagas de garagem



www.carmela.com.br
Telefones: 48 3223-4010
48 9982-3292

Sua Griffe Imobiliária

Creci: 1135J

> CULTURA

A vida como ela é

Cada filme evidencia a seu modo a densidade das complexas relações familiares

Karin Verzbickas

Um é cearense, o outro iraniano. Os diretores de cinema Karin Aïnouz e Asghar Farhad mostram ao grande público seus mais recentes trabalhos: "Praia do Futuro" e "O Passado", respectivamente. Cada um ao seu modo evidencia a densidade das complexas relações familiares. São as pedidas da vez.

PRAIA DO FUTURO

"Praia do Futuro", filme do premiado diretor cearense Karin Aïnouz (o mesmo do emblemático "Madame Satã") de coprodução Brasil-Alemanha, chega às telonas brasileiras nesta segunda quinzena de maio já aclamado pela crítica internacional. Recebeu menções honrosas no último Festival de Berlim e ganhou elogios contundentes da Variety e Screen International, algumas das mais prestigiadas publicações do segmento de cinema no mundo.

E se você não viu e nem ouviu nada por aí sobre "Praia do Futuro", deixo aqui minha dica: vá assistir ao filme, mas não veja o trailer antes. Simplesmente porque ele não faz jus à grandeza do trabalho de Aïnouz. Toda a adrenalina, o comportamento nervoso dos atores, a música forte e a impressão de que haverá muita ação não são refletidos no filme de fato. E isso eu, particularmente, vejo como uma vantagem. Praia do Futuro é muito mais uma história de amor e de família, de culpa, de abandono e de perdas. O roteiro impecável é do Felipe Bragança e a trilha sonora pop emociona no tempo certo, abusando do ritmo de Heroes, de David Bowie. Destaque para a excelente fotografia - as locações na Alemanha e o cenário do litoral do Ceará são de tirar o fôlego - tendem a criar movimentos de câmera longos, com poucos cortes e que pode até parecer meio arrastado para quem está acostumado com um ritmo à Schwarzenegger, mas que cai muito bem ao estilo europeu ou brasileiro cult.

Outro adendo que faço é em relação a um pré-julgamento equivocado do filme, que desmereceu o seu bom conteúdo, sendo rotulado como filme gay. Ok, os protagonistas são gays, o filme tem cenas demasiadas de nu frontal e sexo homossexual, mas apesar do excesso desnecessário esse rótulo não é justo com a obra. O filme é bem maior que isso. O próprio Wagner Moura, na coletiva de lançamen-



Três personagens praia do futuro - Konrad (Clemens Schick), Donato (Wagner Moura) e Airton (Jesuíta Barbosa) no drama de Karim Aïnouz: amor e abandono



to à imprensa em São Paulo, disse "Donato é um personagem complexo, ele tem muitos elementos. Ser gay é só um deles".

Aliás, vamos à história: Donato (Wagner Moura) é um salva-vidas da Praia do Futuro, na capital cearense, destemido e um verdadeiro herói para o irmão Airton (Jesuíta Barbosa). Um dia, ele conhece seu futuro parceiro, o motociclista

alemão Konrad (Clemens Schick, americano bem manjado em filmes europeus) numa situação extrema: o turista é salvo de um afogamento por Donato. Mas, seu companheiro de viagens não tem a mesma sorte. O herói é quem dá a má notícia a Konrad. E começa aí uma paixão avassaladora entre os dois. Começa aí também o drama familiar. Airton, o irmão mais novo, é quem mais sente o abandono quando Donato foge para a Alemanha com o namorado. Anos depois, o reencontro dos irmãos reserva uma enxurrada de emoções e de reflexões. Atenção ao último terço final do filme que guarda para o espectador uma imagem sequencial de tirar o fôlego.

O PASSADO

"Le Passe", título original do filme de Asghar Farhadi, é dono de um enredo difícil, porém fácil de ser acompanhado. Nem o ritmo lento dos takes, nem a fala mansa dos atores quebrada por discussões familiares agudas, consegue dar a percepção real dos mais de 130 minutos do filme. Passa tão rápi-

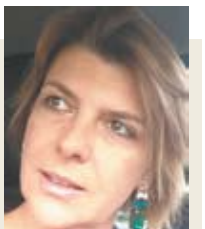
do quanto passam as culpas pelo passado, os temores pelo futuro e a complexidade de uma relação familiar cercada de segredos. Farhadi, que é considerado o maior diretor iraniano de todos os tempos, tentou dar ao "O Passado" o mesmo tom dos consagrados "À Procura de Elly" e "A Separação", suas obras-primas. A maior especialidade dele é criar um universo realista e povoado por indivíduos complexos e de bom caráter que, com frequência, se agridem por dilemas cotidianos que todos nós identificamos.

Nessa história, ele fala de Ahmad (Ali Mosaffa), que após quatro anos de separação chega a Paris vindo do Teerã, a pedido de Marie (Bérénice Bejo), a sua esposa francesa, para se divorciarem legalmente. Durante a sua breve estadia, Ahmad descobre a relação conflituosa que Maria tem com a filha mais velha, Lucie. Enquanto Ahmad se esforça para tentar melhorar esse relacionamento, irá descobrir segredos bem guardados do passado de cada uma

das personagens. A revelação dos segredos e dramas, pouco a pouco vai prendendo a atenção de quem acompanha a história, mas nota-se que o diretor perde a mão no foco dos personagens. Nenhum deles tem sua índole revelada plenamente, nem seus objetivos à sua exatidão, e ninguém permanece protagonista por mais de vinte minu-



Karin é jornalista, empresária, mãe, corredora, blogueira, gastronoma, viajante e nas horas vagas assiste a um filminho. Um olhar de quem, como você, curte cinema por prazer e sem a pretensão de fazer uma análise crítica profissional.

**EM CARTAZ:****Paradigma Cine Arte**

O Passado - 2013, França/Itália, 131 minutos, elenco: Bérénice Bejo, Tahar Rahim, Ali Mosaffa

Praia do Futuro - 2014, Brasil/Alemanha, 90 minutos, elenco: Wagner Moura, Clemens Schick e Jesuíta Barbosa

Arquitetura & Decoração

TECNOLOGIA
Mais economia

• Página D5

Foto: Lio Simas



Iluminação em LED é a aposta do mercado

INTEGRAÇÃO MODERNA

Ambientes corporativos são setorizados, sem perder a leveza e a privacidade entre eles

• Página 7

Foto: Leonardo Baier Araújo

Divisórias feitas em vidro e alumínio apresentam soluções que vão além da divisão de ambientes

> DECORATIVAS

Palavra de arquiteto



Arq. Eduard Nardi
eduard@nardiaventura.com.br

Em poucas ocasiões tivemos a chance de testar ao pé da letra o que o termo "Mobilidade urbana" significa. Ou pelo menos o que a falta dele pode proporcionar. Falo da quinta-feira, dia 08 de maio, dia em que outra greve relâmpago do transporte público aconteceu. Florianópolis virou um caos. E não foi a primeira vez. Bastou uma hora de paralisação para a cidade parar. Fico pensando aonde chegaríamos enquanto nos enganamos achando que ônibus seja sinônimo de transporte público. Temos que, definitivamente, partir para um sistema plural, em que inúmeros modos de locomoção participem coesamente dos fluxos diários. E, por mais que uma das modalidades seja eficiente, não pode ser a única, pois nesse caso o sistema não é eficiente. Nesse conjunto, todos devem ter lugar, inclusive o carro.

Porém lembremos também das coisas boas. Esse é o mês das mães e também da Ponte Hercílio Luz, que completa 88 anos, ainda firme e forte apesar de tudo.

Em maio, acontece ainda em Florianópolis e, simultaneamente, em Itajaí, a Casacor SC edição 2014. Além de um belo programa, é uma boa maneira de ficar antenado com tendências e boas ideias da arquitetura e decoração. Vai por mim, vale a visitação...

Projeto da Fundação CERTI é premiado no IDEA Brasil

A equipe de design da Fundação CERTI, instituição de tecnologia e inovação com sede em Florianópolis, que em parceria com a empresa gaúcha CINEX desenvolveu a Luminária Ufficio, acaba de vencer um dos mais importantes prêmios de design do país. O Prêmio IDEABrasil é realizado pela Associação Objeto Brasil, que elege os melhores trabalhos do design brasileiro, em um total de 24 categorias.

A luminária, composta por alumínio e vidro e placas de OLED, fica suspensa no teto por finos cabos de aço revestidos de nylon, o que garante um desenho leve e contemporâneo. A ideia, segundo um dos responsáveis, era sugerir que o objeto estivesse flutuando no ar. Inovadora, ela ainda permite a conexão de um controlador externo (notebook, tablet ou celular) para que o usuário possa interagir e criar diferentes tipos de iluminação.

O trabalho, agora que premiado, habilita-se a concorrer no IDEA Awards, nos EUA. Realizado pela Associação Objeto Brasil, ele elege os melhores trabalhos do design brasileiro, em um total de 24 categorias. A premiação está prevista para setembro deste ano.

De negativo apenas a informação que a Ufficio ainda não é um produto à venda no mercado.



Luminária OLED venceu o prêmio de design na categoria "Escritório"

Casacor SC 2014

Destaque para dois ambientes da Mostra, um para o lazer e outro para o fazer:



O Spazio Gourmet, projetado pela arquiteta Estela Cislighi, cultua a boa gastronomia e o bem receber. No mobiliário (Bontempo), a pintura laccato petrolio confere acabamento requintado. Linhas contemporâneas e recursos tecnológicos tornam o espaço atraente e funcional.

Já no Office Urbano (dos arquitetos Luiz Fernando Zanoni e Thais Zimmermann) a proposta é traduzir a linguagem de escritório. Menos decoração, para valorizar a forma mais pura da construção, é o lema. Os móveis são todos fornecidos pela J. Ziliotto.



frase do mês

"Uns vão, uns tão, uns são, uns dão, uns não, uns hão de. Uns pés, uns mãos, uns cabeça, uns só coração."

Caetano Veloso

SERVIÇO DO EVENTO:

Período

1º de Maio a 15 de Junho

Local

Florianópolis: Simphonia WOA Beiramar - Sonata Place Av. Beiramar Norte, 3974
Praia Brava-Itajaí: Condomínio Riviera Business - Mall Rod. Osvaldo Reis, 3281

Horário

Terça a Quinta-feira e Domingo das 15h às 21h30
Sexta-feira, Sábado e Feriado das 15 às 22h30.

Ingressos

Inteira: R\$ 28,00
Meia: R\$ 14,00
Passaporte: R\$ 56,00



Curta
JORNAL
image3
DA ILHA

Nos acompanhe no Facebook,
fique por dentro de todas as
novidades de Floripa!

Facebook.com/imagemdailha

> SOLUÇÃO

Tecnologia inova o uso de lâmpadas

Mercado passa a oferecer opções que garantem maior eficiência energética

Elida Rack Ruivo

Uma corrida pela evolução ameaça o fim do uso da lâmpada incandescente. Em muitos países, sua produção será proibida até 2016. Famosa pela emissão de calor e pouca luz, esta lâmpada perde espaço para as fluorescentes e para as de tecnologia em LED, um dispositivo eletrônico que emite luz sem calor. Estas opções representam uma economia na conta de luz que pode chegar a 80% em relação às incandescentes.

Sérgio Rolim, gerente técnico da Santa Rita Iluminação, explica que por um tempo elas foram substituídas por fluorescentes que melhoraram muito a incidência de luz, produzindo menos calor. "A novidade mais recente é a iluminação com LED, que não emite calor, mas sim luz pura, sem raios ultravioletas – que são prejudiciais à saúde –, além de não atraírem insetos e outros inconvenientes", destaca.

Rolim destaca que até mesmo a tecnologia de LED evolui constantemente "As mudanças são tantas a ponto de não conseguirmos oferecer os mesmos produtos por muito tempo. Há um aperfeiçoamento e um ganho de eficiência muito grande a cada dia", afirma.

Segundo Rolim, todas as lâmpadas convencionais já têm uma equivalente em LED. "As fluorescentes lineares e tubulares, assim como as próprias compactas, também já possuem equivalentes em LED", explica o gerente técnico. A novidade fica por conta das fitas de LED que permitem iluminação contínua em sancas ou rodapés e variam de 5 até 30 metros de comprimento.



Fotos: Lio Simas

alçar as cores e os objetos com eficiência energética maior do que a das lâmpadas incandescentes comuns. Em termos de economia, as lâmpadas halógenas oferecem mais luz com potência menor ou igual a das incandescentes comuns, além de possuírem vida útil mais longa, variando entre 2.000 e 4.000 horas, porém ainda possuem vida útil menor do que as de LED.

ESCOLHA CERTA

Escolher a lâmpada e sua cor depende de vários fatores, entre eles o ambiente no qual ela será usada. Dirlene explica que é preciso ter cuidado para evitar o tom hospitalar em casa. "O ideal é que o consumidor confira as cores das lâmpadas numa sala escura, só assim é possível perceber o efeito no ambiente", sugere.

Cozinhas e banheiros pedem luz branca, que ilumina mais. "Normalmente em ambientes de convívio a gente opta pela luz amarela ou branco morno", indica Dirlene que reforça a importância de um bom projeto luminotécnico para definir os pontos de luz e quais objetos serão destacados na residência.

Sérgio Rolim explica que as LEDs se apresentam em várias cores, com muitas nuances de branco, outra vantagem em relação às incandescentes. "É possível escolher até mesmo o tom de branco, além das coloridas", fala. Na dúvida, ouça sempre um especialista da área que poderá orientá-lo sobre o uso ideal das lâmpadas e garantir maior eficiência energética.



Embutida no gesso, a iluminação foi feita com mangueiras de LED

De acordo com a arquiteta Dirlene Serrano a fita de LED, que parece uma fita durex, é prática e não precisa deixar espaços, é só colar. Mas existe uma desvantagem: "É preciso utilizar um reator, porque geralmente as fitas vêm em 110V", ressalta. O reator é um equipamento auxiliar utilizado em conjunto com as lâmpadas, com o objetivo de fornecer as características elétricas adequadas.

Iluminação feita com fita de LED

O custo benefício, que Rolim costuma chamar de retorno do investimento, é evidente. "As lâmpadas de LED são mais caras, porém o retorno é muito rápido por conta da redução do uso de energia e da baixa manutenção por causa da vida útil mais longa. Incandescentes duram em torno de 1000 horas, o que pode representar meses. Já o LED pode durar de 20 a 30 mil horas, ou seja, 15 a 20 vezes mais durabilidade do que a outra", destaca.

Ainda em uso, as lâmpadas halógenas possuem luz brilhante, que possibilita re-



No living, a iluminação em LED com o uso de dicróicas e de mangueira embutida, confere sensação agradável

Iluminação Decorativa

Faça como os grandes artistas: deixe a luz trazer brilho à sua obra.



Pendente Stella Design



gmm

A VIAGEM PARA MIAMI VAI SER BOA, MELHOR AINDA SERÁ A VOLTA PARA CASA.

Compre 1 apartamento no Orla Marítima e ganhe
uma viagem para Miami com um acompanhante.

PLANTÃO
DE VENDAS: (48) **3322-0106**

**3 ou 4
SUÍTES**

Ampla varanda com
VISTA ESPETACULAR
para as baías Norte e Sul.
• 304 a 603 m² de área total.
• 2 ou 4 vagas de garagem.
• Hobby box.

ALAMEDA ADOLFO KONDER, 1024
CENTRO | FLORIANÓPOLIS



Orla Marítima
RESIDENCE

CENTRO | PRÓXIMO À PONTE HERCÍLIO LUZ

KOESA INCORPORAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA. Registro Incorporação - Matrícula nº 73.052-R4 - 1º Ofício de Imóveis da Capital. Florianópolis/SC. CRECI 2227-J. Passagem aérea Florianópolis/Miami/Florianópolis, com TAM, em classe econômica. Incluso transfer aeroporto/hotel/aeroporto, 07 noites no hotel Fontainebleau e Seguro Viagem. Período da viagem: 01/09/2014 a 08/12/2014. Promoção válida para contratos assinados de 20/04/2014 a 19/06/2014. Havendo desconto do valor de tabela do imóvel, o promitente comprador concorda que não terá direito de receber o prêmio oferecido nesta promoção. A Koerich Imóveis não é responsável pela emissão do passaporte e visto de entrada nos Estados Unidos.



> NOVIDADE

Um brinde ao sucesso

Parceria entre marcas do segmento de decoração é comemorada em novo espaço

Fotos: Leonardo Baier Araújo

Da redação

A Paula Papéis e Tecidos, em parceria com a Orlean, empresa reconhecida por sua sofisticação em tecidos e papéis de parede, abriram com um coquetel, o espaço exclusivo da marca no Shopping Praia de Fora, próximo à praça Esteves Júnior. Agora, o trabalho de designers como Carl Robinson e Nina Campbell, estão reunidos em uma loja única.

“Fizemos este espaço pensando em nossos clientes, para oferecer o que há de melhor e atual em tecidos e papéis de parede”, destaca Paula Pereira Oliveira, proprietária da Paula Papéis e Tecidos. O supervisor nacional de vendas da Orlean, Adriano Duarte, destaca a importância

do novo espaço: “A Paula é cliente Orlean há muitos anos, por isso trouxemos para Florianópolis o conceito de nossas lojas em grandes centros, como Rio de Janeiro e São Paulo”.

Os profissionais comemoram: “A Orlean é o que temos de mais top em papéis e tecidos. Seu diferencial está nas texturas e na qualidade dos produtos”, elogia a designer de interiores Adriana Tiezzi.

PREMIAÇÃO

Para celebrar seus trinta anos, a Orlean realiza um concurso especial. Os arquitetos que tiverem maior destaque em trabalhos com a marca ganham uma viagem à Paris, com direito a jantar no Museu no Louvre e visitas a ateliês de renomados designers.



Espaço representa o conceito da marca, conhecida pela sofisticação de seus produtos



Rita Freitas, Márcia Luciano e Marisa Pereira Oliveira



Rosane Girardi, Paula Pereira Oliveira e Cláudia Couto



Arqs. Silvana Margarin, Karina Koetzler e Ana Paula Rigon



Paulo Pereira Oliveira, Tertuliano Brito, Paulo Moritz, Carmen Rosa Caldas e Jaime Linhares



Eduardo Rizzo, Marisa e Adriano Duarte



Designer Adriana Terzzi, Arq. Silvana Margarin e Adriano



> C R I A T I V I D A D E

Fotos: Norton José



Objetos e cores fortes fazem releitura de Eduardo e Mônica



De volta aos 80

Música de Renato Russo inspira arquiteta de Florianópolis em criação de projeto

Da Redação

A canção "Eduardo e Mônica", de Renato Russo, foi a inspiração que Cíntia de Queiroz utilizou para traduzir música em arquitetura. A arquiteta projetou seu ambiente na Casa Cor SC 2014 retratando o universo do casal de Legião Urbana e dos anos

80. Para colaborar com a criatividade, foi promovido um concurso nas redes sociais buscando casais com os nomes Eduardo e Mônica. Depois de localizados, essas histórias reais estampam o ambiente com fotografias.

O projeto, que deu vida à história de amor, está no Masterplan do evento. A arquiteta foi convidada pela organização do evento para projetar o ambiente mais importante da mostra. A suíte "Eduardo e Mônica" retrata o universo criado pelo cantor e compositor nos anos 80.

Assim como na música, que relata a relação de duas pessoas cuja diferença de idade é significativa, o ambiente mostra como a diversidade pode ser harmônica em um único espaço. Uma mostra disso é a mistura de objetos de diferentes tamanhos, que estão dispostos no ambiente, e o destaque para cores fortes e contrastantes.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

NOVO CITROËN C4 LOUNGE.
CONHEÇA O SEDAN MAIS PREMIADO DO BRASIL NA CASA COR SC 2014.

3 ANOS DE GARANTIA

VENHA FAZER UM TEST-DRIVE NA LE MONDE.

ESTACIONAMENTO GRATUITO PARA CLIENTES CITROËN

neovox
Imagem Ilustrativa.

CRÉATIVE TECHNOLOGIE

LE MONDE
J'ADORE CITROËN

CITROËN

FLORIANÓPOLIS - Rua Liberato Bittencourt, 1426A, Estreito - NOVO TEL. (48) 3954-4646
BLUMENAU | CRICIÚMA | JOINVILLE | LAGES | BALN. CAMBORIÚ | JARAGUÁ DO SUL | TUBARÃO
WWW.LEMONDE.COM.BR

> AMBIENTES CORPORATIVOS

Separando as necessidades

Empresas utilizam divisórias para repartir espaços mantendo a interação entre eles

Fotos: Marco Mibach

Gabriela Morateli

Em busca de maior integração entre setores, mas mantendo a privacidade quando necessário, duas empresas buscaram propostas parecidas para seus espaços. A solução para elas foi encontrada pelo escritório de arquitetura Marchetti Bonetti e a empresa J. Ziliotto, que propuseram a instalação de divisórias em vidro e alumínio com persianas integradas da Div Design. O resultado final foi a satisfação dos clientes, que já operam em novas instalações.

A ampla construção de 400m² na cabeceira continental da Ponte Hercílio Luz abriga a sede administrativa de uma grande empresa do ramo náutico, a Schaefer Yachts. Anteriormente, o espaço foi utilizado por uma pesqueira e estava bastante deteriorado pela ação do tempo. O objetivo do cliente era reestruturar toda a arquitetura e área externa, adequando às novas necessidades. O tempo de duração da obra foi de aproximadamente um ano.

De acordo com o arquiteto Giovani Bonetti, após a revitalização, pode-se definir como os setores seriam distribuídos. “Nesse caso, o ambiente todo foi pensado para a utilização das divisórias corporativas”, destaca. Cerca de vinte ambientes foram separados desta forma, promovendo assim a amplitude dos espaços e mantendo a privacidade entre eles.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

O imóvel de dois pavimentos no trevo de Santo Antônio de Lisboa, utilizado como clínica médica por um longo tempo abriga agora a empresa de advocacia MBK. A ideia principal do projeto era unificar os setores, para que todos os profissionais estivessem reunidos no mesmo local. A obra completa durou cerca de 10 meses. Além dos espaços internos, foi necessário revitalizar a fachada do prédio. “Trabalhamos com elementos de arquitetura que deram uma modificada no layout”, destaca o arquiteto.

A solução para definir o amplo espaço interior foi a utilização das divisórias, que mantêm os ambientes separados, mas preservam a



Os móveis receberam toque contemporâneo, com acabamento em tons madeira, cinza e preto

MBK Advocacia - Divisórias mantêm os ambientes separados, mas preservam a integração entre eles

Fotos: Leonardo Baier Araújo

integração, por serem feitas em vidro. As plataformas de trabalho, gabinetes individuais e mesas de reuniões receberam um toque contemporâneo, com acabamento em tons madeira, cinza e preto, também fornecidos pela J. Ziliotto.

PARCERIA

Sempre em busca de novidades para o universo corporativo, a J. Ziliotto é parceira de muitos profissionais da área de arquitetura e decoração, pela qualidade de seus produtos e eficiência no atendimento. “Buscamos trabalhar com parceiros que tenham a mesma visão que a gente, como o comprometimento com o cliente, oferecendo produtos de qualidade e pós venda e assistência necessárias”, destaca Giovani Bonetti.



Divisórias foram a solução ideal para distribuir os setores na nova instalação da Schaefer Yachts

> DECORAÇÃO

No clima da Copa

Confira algumas dicas para deixar a casa pronta para os dias de festa

Elida Rack Ruivo

Muitos torcedores estão se preparando para a Copa do Mundo 2014 que será sediada pelo Brasil a partir do dia 10 de junho. É tradição receber os amigos e reunir-se para assistir aos jogos do mundial. Por isso, adaptar a casa para estes momentos facilita a vida do anfitrião que poderá, também, torcer pela seleção com mais tranquilidade. Móveis e eletrodomésticos estão na lista de melhorias.

O arquiteto Rico Mendonça sugere o uso de pufes e almofadas customizados para dar o “toque” ao encontro para os jogos, num ambiente descontraído. “Use TNT, e não tecidos, para revestimentos sem muito custo, como capas que ornamentam e dão o colorido nos tons verde e amarelo”, acrescenta.

Pufes e banquetas garantem assentos extras, funcionam como mesas de centro e laterais ou ainda, como apoio para os pés. Se mesmo assim precisar criar mais lugares, utilize um tapete de textura macia para quem sentar no chão. As almofadas soltas, utilizadas sobre o sofá, podem ser jogadas sobre a tapeçaria para dar mais conforto.

As louças utilizadas para as reuniões podem ganhar as cores da bandeira brasileira, criando um ambiente temático, sem muito esforço.

ELETRODOMÉSTICOS

O frigobar facilita o armazenamento de bebidas e petiscos. Pode ser embutido na marcenaria do home theater, ao lado do rack da TV ou sob um aparador localizado junto à parede da TV. O frigobar pode acomodar ainda uma bandeja com copos, porta copos e petiscos.

Por falar nisso, a pipoqueira também é vantajosa e permite ter pipoca pronta a qualquer momento. A chopeira pode ser uma boa aliada da festa, pois é um equipamento prático, ocupa bem menos espaço do que um freezer, evita que garrafas e latinhas fiquem espalhadas por todo o local do evento e mantém o chope na temperatura ideal durante toda a festa. Há uma grande variedade de chopeiras, elétricas, rústicas e portáteis para que você possa escolher a melhor opção para sua casa. Para o final do encontro, reserve a cafeteira.

Mendonça indica ainda o uso de ta-



Foto: Regina Festas



Almofadas customizados conferem descontração ao local escolhido para assistir aos jogos

Fotos: Divulgação



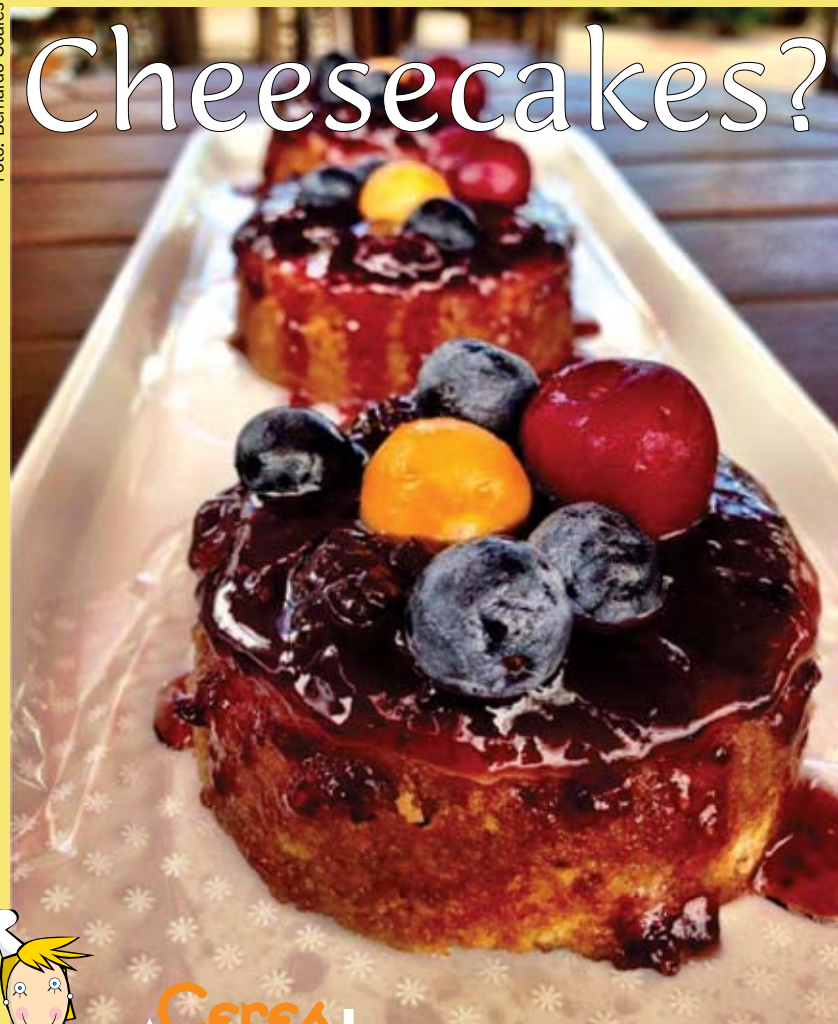
É possível utilizar louças das cores da bandeira brasileira, criando um ambiente temático

ças de acrílico com pés de inox, porta bebidas, que podem ser revestidos com plástico adesivo com motivos da copa, ou mesmo colocar junto com o gelo e as cervejas, celofane nas cores predominantes da bandeira do Brasil. “Aposte também em bandejas com frutas “tropicais”. Além de matarem a fome dão um toque para a mesa dos quitutes”, fala o arquiteto. Os pratos descartáveis, copos e guardanapos são artigos que não podem faltar no ambiente dos torcedores, são seguros e entram no clima da festa. Valorize com toalha, louças, talheres e copos no tema da Copa.

Você já experimentou
nossas deliciosas

Cheesecakes?

Foto: Bernardo Soares



**Ceres
Azevedo
Café & Cia**

• Rodovia - SC 401, nº 4232
• Sentido Praias - Centro • Saco Grande
• Fone: 3234-0000
• Dentro do Verde & Cia Garden Center

Feminina

• Ano 10 • Número 98 • Maio 2014

Foto: Diogo Pedro

INVERNO ACOLCHOADO

A referência masculina, do colete de jóquei, influenciou um dos efeitos mais interessantes nos produtos de moda: o matelassê (Makenji)

• Página F4



SAÚDE: Propaganda enganosa

• Página F2

Alguns alimentos se dizem mais saudáveis do que realmente são

> SAÚDE

Parecem saudáveis, mas não são!

Por trás de alguns alimentos que aparentemente fazem bem à saúde, podem estar escondidas altas taxas de açúcar, sódio e gorduras

Gabriela Morateli

Suco de frutas de caixinha, barrinhas de cereais, bisnaguinhas e sopas prontas. Esses são alguns dos alimentos, que além de práticos, são muito saborosos e incluídos facilmente em refeições de adultos e crianças. Você pode até acreditar que eles são saudáveis, mas na verdade estão no topo da lista de alimentos que só prejudicam a saúde. Os alimentos light e diet, por exemplo, contêm menos açúcar, mas geralmente possuem mais sódio e gordura para manter o sabor. A nutricionista Paula de Mendonça Fernandes (CRN10: 4550) elaborou uma lista de alimentos que não cumprem seus papéis no quesito alimentação saudável.

BARRINHA DE CEREAIS: elas prometem ser uma ótima opção para o lanche porque são práticas de armazenar e contêm fibras – nutrientes que aumentam a sensação de saciedade, dão energia e ajudam no funcionamento do intestino e na absorção de gorduras. Pelo menos na teoria. Muitas das barrinhas de cereais que existem no mercado são, na verdade, ricas em açúcar e sódio. Para saber se a que você compra é assim, compare os ingredientes que estão no rótulo. O que vem primeiro é o que está em maior quantidade, então procure marcas em que a fibra esteja no começo da lista. Prefira as de fruta, que são menos gordurosas, e as que contêm flocos de milho, mel, aveia e castanhas.

SUCO DE CAIXINHA: algumas dessas bebidas, também chamadas de néctar de fruta, têm tanto quanto ou até mais açú-

car do que os refrigerantes. São até duas colheres de sopa a cada 200 ml, além de uma quantidade grande de sódio, substância que, em excesso, pode sobrecarregar os rins e aumentar as chances de pressão alta. Os corantes e aromas também aparecem no suco de caixinha (inclusive nos de soja), ou seja, mais química ainda. Qualquer tipo de suco deve ser consumido no máximo duas vezes ao dia, pois são calóricos – pense que, para fazer apenas um copo de laranja, é preciso três frutas!

PEITO DE PERU: apesar de ser visto como uma alternativa melhor do que o presunto, os dois têm a mesma quantidade de sódio e gordura porque são uma

causar câncer se consumidas por muito tempo.

SOBREMESA LÁCTEA (queijo petit suisse ou aquelas sabor chocolate, baunilha, entre outras): fazem sucesso com as crianças porque são bem docinhas e saborosas. Mas não se engane pela aparência de iogurte, pois elas têm bem menos quantidade de cálcio – um mineral essencial para o crescimento e fortalecimento dos ossos, dentes e cabelos. Além disso, esses produtos são gordurosos e têm pouca proteína. No lugar da fruta, mais nutritiva, muitos contêm aromas e corantes artificiais, que devem ser evitados nos primeiros anos de vida, pois estão relacionados a uma série de problemas – de

sempre é uma boa ideia oferecê-la para as crianças. Isso porque pode ser tão alergênica quanto a lactose, presente no leite de vaca. A soja é uma proteína de difícil digestão, por isso, pode causar alergias alimentares em crianças menores de dois anos, que têm um sistema digestivo imaturo. Alguns especialistas até questionam o nome “leite”, já que ele não oferece os mesmos nutrientes, como os aminoácidos e o cálcio. Se o seu filho tem intolerância à lactose, você já encontra bebidas com adição de cálcio. Também vale substituir por leite de arroz, amêndoa e de cabra.

BISNAGUINHA: ela é molinha e fofinha graças à muita gordura hidrogenada. Esse tipo de pão é feito de farinha branca e açúcar, ou seja, têm poucos nutrientes e nada de fibras. Tem também muitos conservantes porque dura muito tempo sem mofar.

FROZEN YOGURT: eles parecem saudáveis por conta do iogurte, que tem pouca gordura e é fonte de cálcio. Realmente são uma boa opção, mas só se a marca de frozen usar iogurte de verdade em sua formulação. Esse ingrediente é bom porque é natural e não tem aromatizante; em 2011, a Proteste Associação de Consumidores analisou oito lojas e constatou que apenas uma usava mesmo a bebida láctea, enquanto as outras misturavam sorvete comum ou à base de iogurte. Esses últimos têm gordura saturada e trans, que aumentam o colesterol ruim e ainda diminuem o bom. Para se proteger dos “falsos”, analise o rótulo (quando tiver) e pergunte a porcentagem de gordura (quanto mais próxima de zero, melhor).



Muitos dos produtos à base de cereais, como as barrinhas, são elaborados com quantidade significativa de açúcar e sódio

mistura de carne e pele do animal. Para conservar o produto, as indústrias usam nitritos e nitratos, substâncias químicas que, segundo algumas pesquisas, podem

causar alergia à hiperatividade. Os corantes amarelos e vermelhos são os mais perigosos.

LEITE DE SOJA: a soja é classificada como um alimento saudável, mas nem



Correios

Nova marca dos Correios.

Ministério das Comunicações

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

MASTRO ROSA WATSON

> ESTÉTICA

Lembrança eterna

Mulheres recorrem às tatuagens para marcar episódios de suas vidas

Gabriela Morateli

Fotos: Gabriela Morateli

Diferente da adolescência, quando a tatuagem é utilizada muitas vezes como forma de expressão, na idade adulta é possível captar o seu real significado. Muitas mulheres aderem ao ornamento após formarem uma família ou passarem por situações inesquecíveis em suas vidas. Elas utilizam símbolos e imagens na pele como forma de eternizar um momento especial ou simplesmente para enfeitar uma parte do corpo.

“É uma forma de autorreflexão ou um amuleto para a vida inteira”, define o tatuador Theo Raych. Por este motivo, Ivana Carla Hass Horn, 52 anos, coleciona sete tatuagens. A primeira, uma flor, feita nas costas há 32 anos, na época em que desfilava pelas praias de Florianópolis e era uma das poucas mulheres a aderirem ao corpo tatuado. “Sempre gostei muito. Acho que tatuagem é uma decoração, é como usar uma maquiagem”, destaca.

Muito ligada à natureza, Ivana recorre aos elementos dos universos físico e espiritual para enfeitar partes do seu corpo. A frase do filósofo Sêneca foi tatuada nas costas há cinco anos, após ela operar um melanoma. “Achamos que temos todo o tempo do mundo, o que não é verdade. Procuo sempre viver o hoje”, afirma. Um pouco acima da frase, uma asa de anjo “guarda” o ano de nascimento dos filhos, significando a proteção.

No braço, o símbolo oriental representa a família, e a libélula, presente do filho



O tatuador Theo Raych define a tatuagem como um amuleto



Maria Cristina Damiani coleciona mais uma estrela, tatuada por Salatiel

mais velho, significa liberdade. “Não vou parar por aqui, vou fazer mais tatuagens. Precisamos fazer o que desejamos. São momentos meus, que eu quis simbolizar”, diz.

SEM TABUS

O tatuador carioca Salatiel, morou por vinte anos na Itália e mais seis nos Estados Unidos, antes de abrir seu estúdio em Florianópolis, onde vive há cerca de

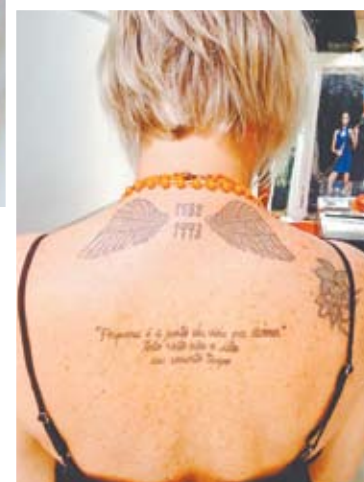
três meses. Ele conta que no Brasil, é mais comum as pessoas mais jovens aderirem às tatuagens, enquanto em outros países onde trabalhou, o universo da arte na pele é bem mais abrangente. “Nesses países em que trabalhei, era um entra e sai de pessoas de diferentes faixas etárias”, conta.

O tatuador acredita que aos poucos a tatuagem vai ganhar o espaço que merece. “Hoje em dia não existe mais tabu, as mulheres ocuparam o seu espaço na sociedade”, comenta.

Prestes a completar 50 anos no final deste mês, Márcia Ferreira não vai es-



Cada tatuagem marca um momento especial na vida de Ivana, que na foto mostra a libélula e as palavras paz e saúde, escritas em latim. A frase do filósofo Sêneca e a asa que significa proteção estampam as costas (detalhe)



perar muito para fazer a primeira tatuagem. “Pretendo fazer no mês que vem uma pequena borboleta no pescoço, acho um charme”, conta.

Maria Cristina Damiani, 53 anos, sempre conviveu bem com as tatuagens dos dois filhos. “Sempre gostei e apoiei para que fizessem”, conta. Há cerca de seis anos, tatuou uma estrela no ombro. Agora decidiu tatuar uma menor, no antebraço. “Não sei o porquê dessa paixão por estrelas, mas acho-as lindas. Meus filhos acham o máximo que eu faça as tatuagens”, conta.



Opções de acabamentos: branco e provençal.



Opção de acabamento: branco.

> MODA

Clássico renovado

O matelassê volta ao cenário da moda em propostas aconchegantes, perfeitas para a produção nesses dias frios que estão chegando

Maristela Amorim

Foto: Matheus Alves

Envolver o corpo em peças e acessórios acolchoados é mais que convidativo quando as temperaturas baixam. Mas tudo com muita categoria. Afinal, o matelassê é um clássico celebrizado por Chanel e sempre que volta à tona remete às suas criações elegantes e com aura de sofisticação. Mesmo quando a intenção é se valer das apostas mais esportivas. Afinal, Chanel também foi buscar nos uniformes de jóqueis a inspiração para uma das suas mais emblemáticas criações: a bolsa 2.55 - um modelo em couro matelassado, com correntes douradas, batizada assim por ter sido lançada em fevereiro de 1955.

O efeito desses pespontos sobre uma superfície dupla recheada com enchimento fino - está visivelmente destacado em roupas e acessórios para o Inverno que esta chegando. A grife catarinense Laci Baruffi não poupou investimentos em bolsas clássicas, carteiras e mochilas esportivas com apelo sofisticado. Também brinca sobre a estampa animal, sem problema nenhum.

Na linha de roupas, o matelassê se firma em agasalhos aconchegantes. São coletes, jaquetas ou casacos 7/8 em versões femininas e masculinas na coleção da Makenji. Nos calçados a trama também tem vez. Em botas de cano alto ou curto ou nas clássicas sapatilhas que - não importa a estação - estão sempre em alta. Os modelos da Arezzo estão aí para provar.

Eternas, as sapatilhas em matelassê da Arezzo são perfeitas companhias em looks para todas as estações



Chanel inspira novas versões, mundo afora, da icônica bolsa matelassada. Laci Baruffi também criou as suas



Fotos: Diogo Pedro



Três versões da Makenji para a mesma proposta: colete, jaqueta e casaco, esse para quando esfriar de verdade

E se o frio pedir, botas de cano curto com o mesmo efeito das chamadas "montaria" (da Bottero para a Top Shoes)



Sonho de namorada

Pra não ficar em dúvida com o presente do Dia dos Namorados, a Cravo e Canela acerta em cheio na sugestão. Quem não gostaria de ser surpreendida com uma peça de sleepwear bonita, sedutora e gostosa de usar? A marca exibe em sua coleção peças sofisticadas, românticas ou sensuais, desenvolvidas com seda e renda, em modelos delicados e irresistíveis. Afinal, na hora de dormir também faz muito bem pro ego (e pro namorado!) escolher um look bem caprichado!

Foto: Marcos Medeiros



Copa de ouro

Em ano de Copa do Mundo, muitas sugestões em verde e amarelo, inclusive no ramo joalheiro. A Antonio Bernardo sugere que estas cores do coração estejam mesmo bem perto do peito, com pingentes em ouro esmaltado nas cores mais significativas da nossa bandeira. Por isso, criou dois modelos que já podem ser encontrados na loja da Germano Wendhausen. Um tem a forma de bola, como gomos coloridos e no centro o desenho de um coração. O outro é formado por corações concêntricos que alternam o ouro e os esmaltes de

